

## **Ninguém se entende sobre o gás natural**

O presidente da Petrobras Distribuidora, José Eduardo Dutra, afastou o risco de desabastecimento de gás natural veicular (GNV) para a frota nacional que usa o combustível. Na semana passada, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Jerson Kellman, admitiu o risco de o problema se repetir em janeiro, caso as usinas termoeletricas do Sudeste e Centro-oeste tenham de ser ligadas novamente.

"Há hoje 1,4 milhão de automóveis movidos a GNV. Então, esse mercado tem de ser abastecido. E não acredito que venha a haver problemas no futuro", afirmou Dutra. O executivo afirmou que o ritmo de conversões de veículos de gasolina para gás vem reduzindo no País.

No ano passado, Dutra disse que o crescimento foi de 2%, e antes do episódio de corte de gás no Rio e São Paulo, já estava caindo para uma taxa de 1,2%. No fim do mês passado, a oferta foi reduzida um dia por conta da prioridade no envio do gás para as usinas térmicas.

In: Ninguém se entende sobre o gás natural. A Notícia, Economia, 26/11/2007.